

**PLANO  
ATIVIDADES**

**2018**





## Índice

<b>1. Apresentação</b> .....	2
<b>2. Nota Introdutória</b> .....	3
2.1 Caracterização do Ambiente Interno .....	3
Enquadramento .....	3
Missão e Competências .....	3
Recursos Humanos .....	6
Estrutura Organizacional .....	7
2.2 Caracterização do Ambiente Externo .....	8
2.3 Identificação dos Principais Clientes .....	8
<b>3. Objetivos Estratégicos e Política da Qualidade</b> .....	8
3.1 Objetivos Estratégicos .....	8
3.2 Política da Qualidade .....	8
<b>4. Atividades</b> .....	9
4.1 Gabinete de Apoio ao Colaborador .....	9
4.2 Divisão de Gestão de Recursos Naturais .....	12
4.2.1 Unidade de Gestão de Produção e Saúde Animal .....	15
4.2.2 Unidade de Gestão de Florestas e Desenvolvimento Agrícola .....	16
4.3 Divisão de Gestão de Manutenção e Instalações .....	21
4.3.1 Unidade de Gestão de Conservação de Instalações e Infra- Estruturas .....	21
4.3.2 Unidade de Gestão de Materiais e Equipamentos .....	23
4.4 Divisão de Gestão Administrativa e Financeira .....	24
4.4.1 Unidade de Gestão de Recursos Humanos e Expediente .....	25
4.4.2 Unidade de Gestão de Controlo Financeiro .....	25
4.4.3 Unidade de Gestão de Serviços Periféricos .....	27
4.4.3.1. Casa Colombo- Museu do Porto Santo e Núcleo Brum do Canto .....	27
4.4.4 Polo de Emprego .....	33

## 1. Apresentação

O Plano de Atividades da Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo (DRAPS) tem como objetivo apresentar as atividades a desenvolver durante o vigente ano, nas diferentes divisões, designadamente: Divisão de Gestão Administrativa e Financeira – DGAF, Divisão de Gestão de Manutenção e Instalações – DGMI e Divisão de Gestão de Recursos Naturais – DGRN.

O documento contém esta apresentação, a caracterização do ambiente interno e externo da DRAPS, a identificação dos principais clientes, um capítulo dedicado à definição dos objetivos estratégicos e a política da qualidade, e por último uma descrição das atividades que se prevêem realizar.

## 2. Nota Introdutória

### 2.1. Caracterização do ambiente interno

#### ➤ Enquadramento

O presente Plano de Atividades foi elaborado pela Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo e tem como finalidade apresentar, de forma sintética e sistematizada, as atividades a desenvolver, para o ano de 2018.

#### ➤ Missão e Competências

A DRAPS tem como missão supervisionar e coordenar todos os serviços do Governo Regional na Ilha do Porto Santo, articulando-os com os serviços centrais.

À DRAPS são genericamente cometidas todas as competências necessárias à prossecução das atribuições do Governo Regional na Ilha do Porto Santo, nomeadamente:

- a) Promover a racionalização e gestão adequada dos recursos humanos, tendo em vista a realização profissional e o eficiente funcionamento dos serviços;
- b) Promover os procedimentos necessários ao recrutamento do pessoal;
- c) Coordenar o planeamento e a gestão da formação profissional;
- d) Assegurar a divulgação de informações de interesse geral no âmbito dos recursos humanos;
- e) Coordenar o sistema de avaliação dos recursos humanos;
- f) Organizar e manter actualizados os registos e os controlos de assiduidade bem como manter actualizados os processos do pessoal;
- g) Elaborar o Mapa de Pessoal;
- h) Assegurar a recepção, classificação, registo, encaminhamento e expedição de todo o fluxo documental;

- i) Organizar o arquivo tendo em vista a fácil consulta dos documentos e a sua conservação;
- j) Assegurar a gestão dos recursos financeiros e patrimoniais;
- k) Promover as acções necessárias para o correto processamento das remunerações;
- l) Elaborar em tempo oportuno, o projecto de orçamento da DRAPS e promover a respetiva execução, assim como o plano de actividades, o relatório de actividades e o balanço social;
- m) Proceder à aquisição de bens e serviços e administrar os bens de consumo;
- n) Elaboração do plano de recepção, conservação e aplicação dos materiais em *stock*;
- o) Organizar e manter actualizada a contabilidade da DRAPS bem como efectuar o processamento das despesas;
- p) Elaborar a facturação relativa à actividade e serviços prestados pela DRAPS;
- q) Assegurar a instrução dos processos de contratação pública;
- r) Elaborar os mapas a remeter anualmente ao Tribunal de Contas;
- s) Elaborar modelos de optimização de planos de avaliação de riscos;
- t) A elaboração de estudos, especificações e estimativas de custos de manutenção de instalações;
- u) Certificar o desempenho de funcionalidade que lhe está submetida, organizar, orientar e executar plano de construção, recepção e conservação e manutenção preventiva de instalações e infra-estruturas;
- v) Realizar a detecção e grau de degradação de instalações e infra-estruturas afectas à DRAPS;

- w) Preparação e sugestão de planos de políticas de actuação geral ou sectorial no âmbito das suas competências;
- x) Zelar por todo o equipamento e materiais utilizados na elaboração e execução de manutenções;
- y) Certificar a segurança, limpeza, estabilidade e funcionalidade das instalações e infra-estruturas afectas à DRAPS;
- z) Elaboração de plano de montagem, construção, recepção e conservação de equipamentos e viaturas;
- aa) A elaboração de estudos, especificações e estimativas de custos de equipamentos;
- bb) Certificar o desempenho da funcionalidade que lhe está submetida, orientar e executar trabalhos de montagem e desmontagem, conservação, reparação e ensaios de equipamentos;
- cc) Realizar a detecção e grau de avarias dos equipamentos em serviço;
- dd) Recuperação, reutilização e reciclagem de materiais, equipamentos e de sucatas;
- ee) Assegurar a gestão das instalações de todos os edifícios afectos à DRAPS;
- ff) Manutenção e conservação de curso de água e vias de circulação, assim como a sua fiscalização;
- gg) Planear e promover o desenvolvimento florestal, agrícola e veterinário na Ilha de Porto Santo;
- hh) Acompanhar a gestão dos equipamentos e meios do Posto Experimental do Farrobo, Estufa da Língua de Vaca, Posto Florestal dos Salões, Posto Florestal das Chapas, Lota, Entreposto Frigorífico e Centro de Atendimento Veterinário;
- ii) Efectuar a gestão e manutenção dos jardins e espaços verdes afectos à Direcção Regional;

- jj) Promover acções necessárias à produção e bem-estar animal na Ilha de Porto Santo;
- kk) Acompanhar e efectuar a avaliação do desempenho dos funcionários destacados nesta unidade orgânica;
- ll) Promover a ligação funcional e necessária articulação com os órgãos de governo com competências nestas matérias;
- mm) Promover a dinamização de medidas de carácter divulgativo implementadas pelos órgãos de governo com competências nestas matérias;
- nn) Acompanhar a Implementação das políticas aprovadas pelos órgãos de governo com competências nestas matérias.

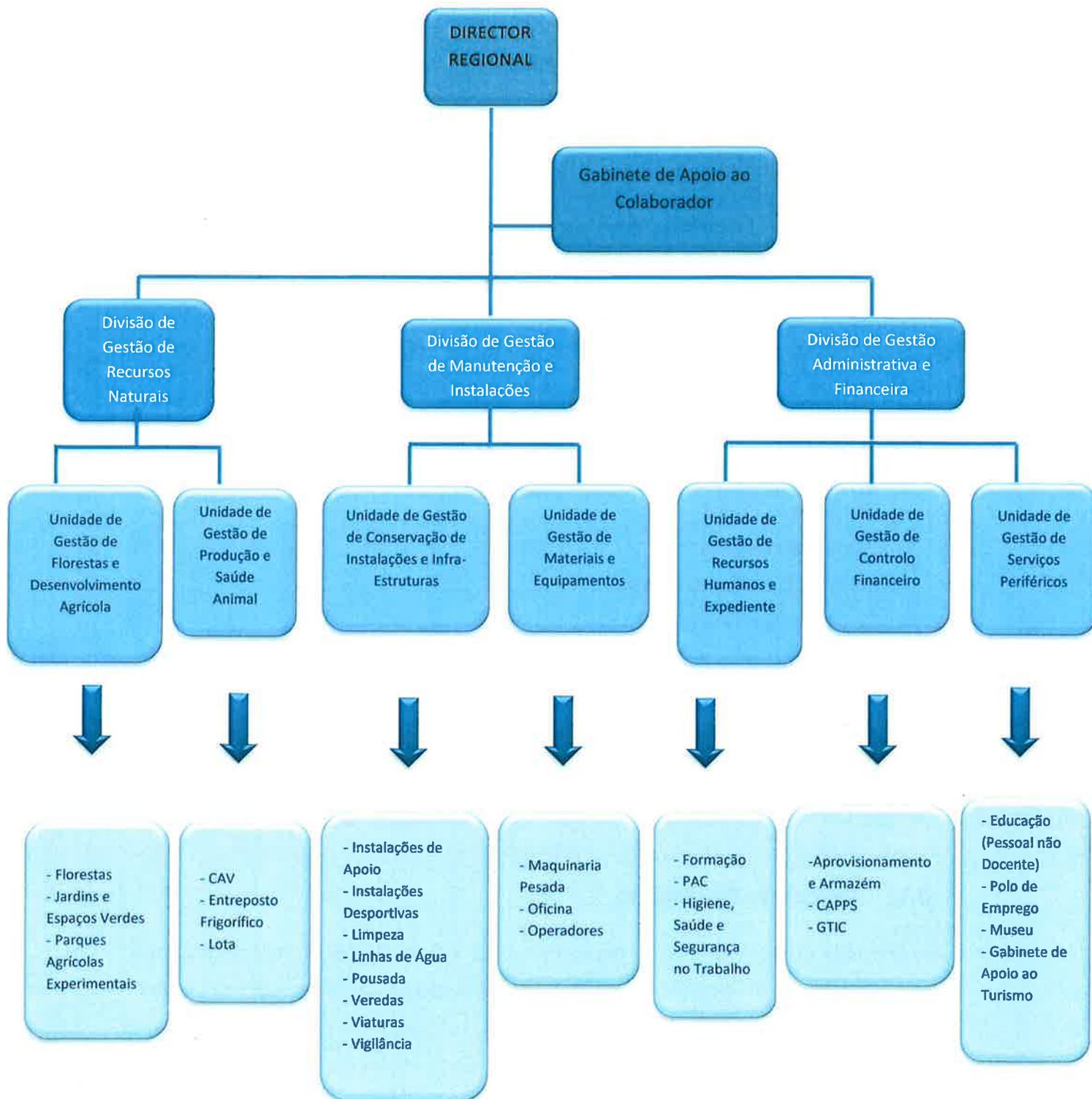
➤ **Recursos Humanos**

O quadro seguinte mostra o número de funcionários, por grupo de pessoal, que desempenharam funções na DRAPS no ano de 2017, num total de funcionários:

Grupo de Pessoal	Nº. de Trabalhadores
Dirigente	1
Técnico Superior	5
Assistente Técnico	32
Assistente Operacional	92
<b>Total</b>	<b>130</b>

Dos 130 funcionários que trabalharam na DRAPS, 40 são do sexo feminino e 90 do sexo masculino.

## Estrutura Organizacional



## 2.2. Caracterização do Ambiente Externo

A atividade da DRAPS está directamente ligada à atividade do Governo Regional. A conjuntura económica e o período de contenção de despesas que atravessamos podem limitar a atuação desta Direcção relativamente ao desenvolvimento de novos projectos.

## 2.3. Identificação dos Principais Clientes

Relativamente aos clientes da DRAPS, estes podem ser internos ou externos. Como clientes internos, temos as várias unidades orgânicas que compõem a DRAPS, uma vez que usufruem dos serviços prestados umas pelas outras.

Como clientes externos, podemos identificar os seguintes:

- Administração Pública Local;
- Empresas Públicas;
- Empresas Privadas;
- Associações empresariais;
- Cidadãos em geral.

## 3. Objectivos Estratégicos e Política da Qualidade

Para o ano de 2018, foram definidos os seguintes objectivos estratégicos e a política da qualidade.

### 3.1. Objectivos Estratégicos

A DRAPS tem como visão ser o paradigma da Administração Pública Regional, tendo como base os valores da Excelência, da Equidade, da Ética e da Inovação.

### 3.2. Política da Qualidade

- Satisfazer as expectativas dos Clientes Externos e Internos, garantindo o cumprimento integral da legislação aplicável;
- Estimular a obtenção de elevadas competências dos colaboradores

através da formação, da partilha de experiências e soluções, do trabalho em grupo e da comunicação;

- Inovar e modernizar de modo a melhorar continuamente os serviços prestados aos Clientes/Cidadãos;
- Medir e desenvolver a performance da Direcção Regional nos vários domínios da sua actividade;
- Cumprir com os requisitos da norma NP EN ISSO 9001:2008 e melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade.

## 4. Atividades

### 4.1. Gabinete de Apoio ao Colaborador – GAC

#### ➤ Missão

Prestar apoio social, emocional, psicológico e jurídico aos colaboradores da administração pública do Porto Santo e ao seu agregado familiar, nomeadamente cônjuge e descendentes menores.

#### ➤ Objectivos e estratégias:

##### Acção Social

###### a) Objectivos

- ✓ Promover o GAC e aumentar a sua eficácia junto dos colaboradores;
- ✓ Incentivar a procura do GAC sempre que necessitarem de apoio social, psicológico e jurídico;
- ✓ Fomentar as relações interpessoais entre os colaboradores e responsáveis, de forma a desenvolver a coesão entre os mesmos;
- ✓ Aumentar os níveis de motivação dos trabalhadores;
- ✓ Reconhecer e valorizar o desempenho destes profissionais;
- ✓ Promover a socialização entre os colaboradores dos diferentes serviços;
- ✓ Incentivar à coesão, boa disposição e convívio;
- ✓ Desenvolver o espírito de partilha de conhecimentos e experiências;

- ✓ Incentivar a prevenção, saúde e bem-estar dos colaboradores e respectivo agregado familiar.

### **b) Estratégias**

- ✓ Visitar uma vez por mês os serviços afectos ao GAC para promover o Gabinete e incentivar a sua procura;
- ✓ Contactar organismos públicos e / ou privados para requerer recursos humanos especializados em matérias que os nossos serviços não dispõem, de forma a concretizar determinadas actividades;
- ✓ Criar equipas para colaborarem na organização dos eventos previstos para este ano;
- ✓ Elaborar listas com o número de colaboradores a participar nas diferentes actividades;
- ✓ Divulgar as actividades através de cartazes, *email* e / ou circular e redes sociais disponíveis;
- ✓ Elaborar regulamentos caso as actividades assim o necessitem;
- ✓ Recolher patrocínios para premiar os primeiros classificados das actividades.

### **c) Recursos Humanos**

- ✓ Assistente Social
- ✓ Bombeiros Voluntários
- ✓ Enfermeiro
- ✓ Psicólogo
- ✓ Técnico de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

**d) Atividades Previstas**

ATIVIDADE	DESTINATÁRIO	FINALIDADE	DATA PREVISTA
Deslocar-se aos diferentes serviços afectos ao GAC	Chefes, Responsáveis de Serviço e Trabalhadores	Estabelecer contacto com todos os trabalhadores desta organização, de modo a promover e incentivar a procura do GAC, bem como criar relações de confiança e empatia.	Ao longo do ano
Sessão de sensibilização sobre "Aprender a lidar com a Mudança"	Trabalhadores	Capacitar os trabalhadores para lidarem com o factor da mudança.	22 e 23 de Fevereiro
Ações de sensibilização sobre "Educação para a Saúde"	Trabalhadores	Sensibilizar o trabalhador para a importância da educação na saúde e a necessidade da sua prevenção.	(a definir)
Rastreio: tensão arterial, diabetes e colesterol	Trabalhadores	Sensibilizar o colaborador para a importância da prevenção da saúde.	(a definir)
Comemoração de "O Dia do Colaborador"	Trabalhadores	Fomentar a confiança entre os colaboradores e a administração pública.	19 de Maio
Simulacro de procedimentos de emergência e primeiros socorros em acidentes de trabalho e doença súbita	Trabalhadores	Capacitar o trabalhador para situações de emergência no local de trabalho.	Junho (a definir)
Acção de sensibilização sobre "10 minutos com o seu filho"	Trabalhadores com filhos	Capacitar os trabalhadores de métodos e estratégias para gerirem melhor o seu tempo, de modo a terem mais disponibilidade para os seus descendentes.	Setembro (a definir)
Almoço-convívio de Natal	Trabalhadores no ativo, reformados e Programas do IE	Promover o convívio e a socialização entre os trabalhadores desta Direcção	Dezembro (a definir)

## ➤ Considerações Finais

O actual PA teve como intuito programar estrategicamente as actividades a desenvolver durante o ano 2018. Assim, neste documento evidenciam-se as acções previstas no Plano de Actividades do GAC tendo em consideração os objectivos definidos, bem como os níveis de execução.

As actividades programadas demonstram um processo reflexivo e uma abordagem integrada para a prossecução das políticas da DRAPS, num ambiente institucional empenhado e eficiente.

Prevê-se algumas alterações ao longo do ano, em virtude da imprevisibilidade inerente a uma planificação deste género, e uma vez que não dispomos de todos os recursos e meios necessários para a execução da mesma, havendo necessidade de recorrer à colaboração de serviços e técnicos externos à DRAPS.

Relativamente às condições operacionais deste Plano será de investir na maior eficiência e eficácia dos meios disponíveis.

Pretende-se ainda, criar uma dinâmica de trabalho em equipa e uma perspectiva sistémica, com a certeza que apenas com a disponibilidade de todos é possível organizar actividades, que vão de encontro às necessidades e expectativas dos trabalhadores, como cada sector desta instituição se reconheça e reconheça o seu trabalho como parte de um todo, construído de forma colectiva e com base em objectivos comuns.

## 4.2. Divisão de Gestão de Recursos Naturais

### ➤ Missão

A Divisão de Gestão de Recursos Naturais tem por missão efectuar a gestão de equipamentos, instalações e pessoal necessários à gestão de recursos naturais nomeadamente ambientais, florestais, veterinários, agrícolas, pecuários e pescas.

Compreende duas secções:

- a) Unidade de Gestão de Florestas e Desenvolvimento Agrícola;
- b) Unidade de Gestão de Produção e Saúde Animal.

Compete á Unidade de Gestão de Florestas e Desenvolvimento Agrícola:

- a) Planear e promover o desenvolvimento florestal e agrícola na Ilha do Porto Santo;
- b) Promover a ligação funcional e necessária articulação com os órgãos de governo com competências nessas matérias;
- c) Acompanhar a implementação das políticas aprovadas pelos órgãos de governo com competências nessas matérias;
- d) Acompanhar e efectuar a avaliação do desempenho dos funcionários destacados nesta unidade orgânica;
- e) Acompanhar a gestão dos equipamentos e meios do Parque Experimental do Farrobo e Língua de Vaca, Posto Florestal dos Salões e Posto Florestal das Chapas;
- f) Promover a dinamização de medidas de carácter divulgativo implementadas pelos órgãos do governo com competências nessas matérias;
- g) Efectuar a gestão e manutenção dos jardins e espaços verdes afectos a esta Direcção Regional.

Compete á Unidade de Gestão de Produção e Saúde Animal:

- a) Promover as acções necessárias à produção e bem-estar animal na Ilha do Porto Santo;
- b) Promover a ligação funcional e necessária articulação com os órgãos de governo com competências nessas matérias;
- c) Acompanhar a implementação das políticas aprovadas pelos órgãos de governo com competências nessas matérias;
- d) Acompanhar e efectuar a avaliação do desempenho dos funcionários destacados nesta unidade orgânica;
- e) Acompanhar a gestão dos equipamentos e meios do Centro de Atendimento Veterinário e do Entrepasto Frigorífico e Lota;
- f) Promover a dinamização de medidas de carácter divulgativo implementadas pelos órgãos do governo com competência nessas matérias;

➤ **Meios Humanos**

Unidade de Gestão de Produção e Saúde Animal

Grupo Profissional	Número
Técnico Superior	1
Coordenador Técnico	1
Assistente Técnico	1
Assistente Operacional	3

Unidade de Gestão de Florestas e Desenvolvimento Agrícola

Grupo Profissional	Número
Coordenador Técnico	1
Assistente Técnico	3
Assistente Operacional	25

Instalações

Unidade	Instalação
Gestão de Florestas e Desenvolvimento Agrícola	Posto Florestal dos Salões
	Posto Florestal das Chapas
	Estufa Língua de Vaca
	Campo Experimental do Farrobo
	Parque Agrícola Língua de Vaca
	Jardins e Espaços Verdes

Unidade	Instalação
Gestão de Produção e Saúde Animal	Centro de Atendimento Veterinário
	Entrepasto Frigorífico e Lota

#### ➤ Clientes

1. Cidadãos
2. Entidades institucionais
3. Empresas das áreas de:
  - a) Agricultura
  - b) Pecuária
  - c) Florestas
  - d) Pescas

### 4.2.1. Unidade de Gestão de Saúde e Produção Animal

#### ➤ Centro de Atendimento Veterinário

- Saúde e bem-estar animal
  1. Programa de vigilância e controlo da Brucelose, Leucose e Tuberculose Bovina
  2. Programa de vigilância e controlo da Brucelose em pequenos ruminantes
  3. Monitorização da Encefalopatia Espongiforme Bovina e Tremor Epizóótico
  4. Assistência clínica a espécies pecuárias
  5. Assistência clínica a Fauna Silvestre
  6. Controlo de entradas e saídas de animais de espécie pecuária na região
  7. Controlo de bem-estar animal
    - Plano de prevenção da gripe aviária
    - Plano de controlo das carraças na Ilha do Porto Santo
    - Identificação animal

- Higiene pública veterinária
- Meios auxiliares de diagnóstico e Profilaxia

➤ **Entrepasto Frigorífico e Iota do Porto Santo**

- Armazenagem, refrigeração, congelação de pescado
- Venda de gelo aos armadores da frota pesqueira da Madeira e Porto Santo.

#### 4.2.2. Unidade de Gestão de Florestas e Desenvolvimento Agrícola

➤ **Parques Agrícolas**

Inovação e apoio à produção

- Horticultura

1. Experimentação e demonstração
2. Produção em viveiro
3. Venda de cerealíferas

- Fruticultura

1. Produção em viveiro
2. Cedência de fruteiras
3. Venda de árvores de fruto
4. Apoio aos fruticultores no âmbito das podas e enxertias em fruteiras

- Viticultura

1. Apoio aos Viticultores no âmbito das podas e enxertias em vinha

## 2. Venda de barbados e enxertos prontos

- Apoio à Produção
- Maquinaria e alfaias agrícolas

### ➤ **Posto Florestal**

- Reposição e novas plantações de espécies florestais
- Trabalhos de Limpeza Zonas de lazer
- Propagação de espécies florestais em viveiro
- Cedência de espécies a entidade públicas e privadas

### ➤ **Estufa de Língua de Vaca**

- Propagação de espécies ornamentais e florestais para repovoamento nos espaços verdes e jardins afectos á DRAPS
- Propagação de espécies endémicas do Pico branco

### ➤ **Jardins e Espaços verdes**

- Manutenção jardins e espaços verdes

## **Objectivos e estratégia**

Mapa estratégico e objectivos

### ➤ **Objectivos estratégicos**

- Garantir a satisfação dos utentes
- Rentabilizar a utilização dos recursos internos
- Dinamizar e publicitar a intervenção da divisão de gestão recursos naturais e governo regional no Porto santo

## ➤ Objectivos Operacionais

### Eficácia

- Aumentar a capacidade de resposta da DGRN
- Reduzir o prazo de resposta das diversas solicitações das secções da Divisão

### Eficiência

- Aumentar o número de receitas da DGRN
- Efectuar gestão eficiente das instalações e equipamentos afectos à DGRN

### Qualidade

- Aplicar o SIADAP a 100% dos funcionários assegurando a qualidade
- Criar sistema de circulação de informação interna da DGRN de forma a monitorizar eventuais percas de informação.

## Atividades

### ➤ Centro de Atendimento Veterinário

- Programa de vigilância e controlo da Zoonozes, doenças transmissíveis na Ilha do Porto Santo.
- Programa de desparasitação e vacinação cíclica em explorações.
- Acções de formação para produtores relativas a bem estar animal, nutrição e exploração em ruminantes, equinos e suínos.
- Licenciamento de acordo com o NREAP das explorações pecuárias existentes no Porto Santo.
- Monitorização de doenças infecciosas com importância clínica em aves e mamíferos e sua distribuição na Ilha do Porto Santo.
- Acções divulgativas de bem-estar animal com a população estudantil em colaboração com a Guarda Nacional Republicana e com a DRA.

### ➤ Lota e Entreposto

- Estabelecer o sistema de qualidade e segurança alimentar na Lota.
- Leilão de pescado.
- Distribuição do gelo à frota pesqueira.
- Refrigeração e congelação de pescado.
- Envio de pescado para a indústria conserveira.
- Atribuição do subsídio ao gasóleo da frota pesqueira.
- Plano de assistência técnica da lota do Porto Santo em parceria com a DRP e a DGMI.

### ➤ Florestas

- Colheitas de sementes de espécies endémicas nos diversos Picos do Porto Santo.
- Manutenção florestal e infra-estruturas de veredas, áreas de lazer e da área da rede natura do Pico Branco e Terra Chã.
- Recuperação do coberto vegetal do Pico Branco.
- Arborização, beneficiação e correcção torrencial.
- Beneficiação veredas espigão, alternativas à vereda turística do Pico Castelo, áreas de lazer Parque Florestal dos Morenos, do Pico Castelo e da Terra Chã.
- Apoio à recuperação de espécies de interesse cinegético na Ilha do Porto Santo.

### ➤ Jardins e Espaços Verdes

- Manutenção de jardins e espaços verdes.
- Jardim nas Instalações da Pousada da Juventude.
- Jardim/Espaço Verde da Cidade Vila Baleira.
- Dinamização do núcleo da flora portossantense e algumas espécies endémicas da Ilha do Porto Santo da DGMI.

- Renovação de floreiras e canteiros mediante a reposição com plantas da estufa da Língua de Vaca.
- Introdução de buganvílias no leito da ribeira da cidade.
- Recuperação dos taludes de relva do jardim do pavilhão.
- Propagação e multiplicação de espécies florestais e ornamentais da estufa da língua de vaca.

### ➤ **Agricultura**

- Manutenção do viveiro de árvores de fruto tradicionais da Ilha do Porto Santo.
- Manutenção de campo para abastecimento da Cantina da Administração Pública.
- Incentivar a formação sobre Produtos Fitofarmacêuticos, Economia Agrária, Apicultura e Viticultura para agricultores.
- Experimentação de culturas tropicais e subtropicais de árvores de fruto.
- Venda de cerealíferas, árvores fruto, barbados e enxertos prontos a agricultores.
- Podas e enxertias em fruteiras e vinha.
- Dinamização da Mostra de artefactos agrícolas.
- Realização da Festa da Vindima no Campo Experimental do Farrobo.
- Apoio às hortas pedagógicas existentes no Campo Experimental do Farrobo.
- Apoio à Atividade Apícola na Ilha do Porto Santo.
- Beneficiação do Lagar do Campo Experimental do Farrobo.
- Apoio ao escoamento dos produtos agrícolas da Ilha do Porto Santo.
- Dinamização da produção de mel e de vinho do Porto Santo em colaboração com a DRA e o IVBAM.

### 4.3. Divisão de Gestão de Manutenção e Instalações

#### 4.3.1. Unidade de Gestão de Conservação de Instalações e Infra-Estruturas

##### ➤ Instalações de Apoio

- Apoio à gestão da DGMI;
- Reestruturação do sistema de comunicação da circulação da informação;
- Simplificação dos suportes físicos dos fluxos de informação e documentação.

##### ➤ Instalações Desportivas

- ✓ Verificação do cumprimento da manutenção feita pelas entidades externas contratadas, nomeadamente a manutenção dos elevadores;
- ✓ Elaboração mensal de um mapa dos horários dos funcionários da Piscina e do Pavilhão Multiusos do Porto Santo;
- ✓ Simulacro de emergência para evacuação em caso de incêndio ou queda de estruturas no Pavilhão Multiusos do Porto Santo e Piscina do Porto Santo.

##### ➤ Limpeza

- ✓ Uma vez por mês uma limpeza mais profunda em algumas instalações;
- ✓ Elaboração mensal da distribuição das funcionárias deste núcleo pelas diversas Instalações da DRAPS;
- ✓ Relatório mensal de controlo da qualidade da limpeza efectuada.

##### ➤ Núcleo de Conservação de Estradas

- ✓ Pequenas reparações no tapete asfalto;
- ✓ Reparação de passeios, guardas, valetas e muros de suporte;
- ✓ Reparação e reposição de sinalização;
- ✓ Pintura de passadeiras para os peões;
- ✓ Limpeza e desassoreamento dos aquedutos;

- ✓ Limpeza e corte das palmas das palmeiras;
- ✓ Recuperação de taludes;
- ✓ Colocação de sinalização Vertical com indicação de Miradouros;
- ✓ Colocação de Vertical e Horizontal nas Estradas Regionais;

➤ **Núcleo de Conservação de Infra-Estruturas, Instalações, Linhas de Água e Veredas**

- ✓ Pequenas reparações nos edifícios da DRAPS;
- ✓ Manutenção nos edifícios da DRAPS (Pintura);
- ✓ Manutenção e limpeza dos acessos às praias do Zimbralinho e Porto das Salemas;
- ✓ Manutenção e limpeza dos acessos do miradouro do Pico das Flores e Ana Ferreira;
- ✓ Manutenção dos varandins do Zimbralinho, Pico das Flores e Ana Ferreira;
- ✓ Manutenção das veredas e levadas;
- ✓ Reparação dos muros de suporte da levada do Pico do Castelo;
- ✓ Limpeza das ribeiras;
- ✓ Limpeza e reparação da levada das Terças;
- ✓ Substituição da cobertura do armazém principal da DGMI;
- ✓ Demolição dos anexos e construção do Centro Social no antigo edifício da adega;
- ✓ Construção do muro de suporte do acesso do lado norte da boca do túnel da Capela da Nossa Senhora da Graça;
- ✓ Reconversão energética da piscina;
- ✓ Colaboração no Projeto do Miradouro da Portela;
- ✓ Elaboração do Projeto da ligação por acesso pedonal, incluindo um troço de levada com início na boca do Túnel da Capela (lado da Margaça) e fim na boaca do lado da Serra de Fora passando pela Portela;
- ✓ Construção do Miradouro do Furado Norte (Morenos).

### ➤ Centro de Juventude do Porto Santo e Vigilância

- ✓ Prestação de serviço de alojamento e serviços inerentes ao mesmo.
- ✓ Promoção da relação com os seus "utentes" e também do espírito de equipa.
- ✓ Cultivar entre os colaboradores uma busca incessante pela Qualidade
- ✓ Passeio pelas veredas: Pico Castelo, Moledo e Terra Chã;
- ✓ Criação de fins-de-semana temáticos (desportivo e museu).
- ✓ Gestão dos recursos tendo em conta a qualidade e preservação do meio ambiente.

### ➤ Viaturas

- ✓ Manutenção e monitorização do desempenho de viaturas.

## 4.3.2. Unidade de Gestão de Materiais e Equipamentos

### ➤ Maquinaria pesada e Oficina

- ✓ Reparação de máquinas, viaturas e equipamentos;
- ✓ Revisões e manutenções de máquinas, viaturas pesadas, ligeiras e equipamentos;
- ✓ Lubrificações de viaturas pesadas e ligeiras;
- ✓ Lavagem de viaturas pesadas e ligeiras;
- ✓ Pré-inspeções de viaturas pesadas e ligeiras;
- ✓ Inspeções de viaturas pesadas e ligeiras;
- ✓ Reparação e substituição de pneumáticos das máquinas, viaturas e equipamentos.

### ➤ Operadores

- ✓ Lavoura e Enfardar;
- ✓ Transporte de água para os Serviços Florestais e Pavilhão Multiusos do Porto Santo;
- ✓ Transporte de funcionários e membros do Governo Regional que se deslocam ao Porto Santo em serviço;
- ✓ Transporte de materiais, equipamentos e resíduos.

#### 4.4. Divisão de Gestão Administrativa e Financeira - DGAF

##### Introdução

O Plano de Actividades da Divisão de Gestão Administrativa e Financeira (DGAF) contempla as actividades que se pretende desenvolver durante o ano de referência, nomeadamente a gestão do pessoal, a gestão dos recursos financeiros e patrimoniais, a gestão administrativa e documental bem como a coordenação dos serviços periféricos.

Para o prosseguimento dos seus objectivos esta divisão compreende três unidades de gestão, nomeadamente:

- Unidade de Gestão de Recursos Humanos e Expediente
- Unidade de Gestão de Controlo Financeiro
- Unidade de Gestão de Serviços Periféricos.

##### Actividades Previstas

Nos quadros seguintes estão listadas as actividades previstas para a Unidade de Gestão de Recursos Humanos e Expediente (UGRHE) e para a Unidade de Gestão de Controlo Financeiro (UGCF), bem como respectivo cronograma.

- Actividades da Unidade de Gestão de Recursos Humanos e Expediente – UGRH

#### 4.4.1. Unidade de Gestão de Recursos Humanos e Expediente

- ✓ Entrega a cada colaborador da declaração prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 114º do Código do Imposto do Rendimento de Pessoas Singulares (CIRS);
- ✓ Elaboração do Mapa Pessoal – artigo 29.º da Lei nº 35/2014 de 20 de Junho;
- ✓ Elaboração do mapa anual de férias para 2018;
- ✓ Definição dos objectivos para avaliação e desempenho do pessoal afecto à DGAF para 2018 – 2019;
- ✓ Notificação ao pessoal da notação referente ao ano de 2018 - 2019;
- ✓ Entrevistas ao pessoal para discussão e definição dos objectivos para 2018 - 2019;
- ✓ Elaboração do Balanço Social relativo ao ano de 2017;
- ✓ Preparação e envio à Presidência do Mapa de necessidades de formação profissional para 2018;
- ✓ Controlo da execução do mapa de férias de 2018;
- ✓ Actualização dos processos individuais do pessoal do mapa da Direcção Regional para a Administração Pública do Porto Santo;
- ✓ Elaborar os registos da assiduidade de todos os trabalhadores da DRAPS;
- ✓ Lançamento informático das entradas e saídas de correspondência e outros documentos e respectiva distribuição pelas secções;
- ✓ Arquivo da correspondência e documentação no expediente geral;
- ✓ Processamento e verificação de abonos e regalias do pessoal do quadro da DRAPS;
- ✓ Verificação das publicações no JORAM de interesse para a DRAPS.

#### 4.4.2. Unidade de Gestão de Controlo Financeiro

- ✓ Compilação dos elementos elaboração e remessa da modelo 10ª que se reporta o artigo 114º do CIRS;
- ✓ Elaboração da conta gerência de 2017 e respectiva remessa ao Tribunal de Contas;
- ✓ Elaboração da proposta e orçamento de funcionamento e investimento para o ano económico de 2018;
- ✓ Compilação dos valores e elaboração das guias de receita para envio à tesouraria do Governo Regional;

- ✓ Verificação das necessidades de alterações nas dotações orçamentais e elaboração das mesmas;
- ✓ Elaboração da facturação mensal, cobrança de taxas e cobrança de rendas;
- ✓ Apuramento do IVA e respectiva remessa da declaração periódica à Direcção Geral de Contribuições e Impostos;
- ✓ Elaboração de notas de encomenda para aquisição de bens;
- ✓ Elaboração dos processos despesa e respectivo lançamento no *software* de gestão orçamental;
- ✓ Facturação das taxas e receitas cobradas pela DRAPS no âmbito de serviços prestados ao cidadão;
- ✓ Controlo e verificação das receitas da Cantina da Administração Pública do Porto Santo;
- ✓ Elaboração de mapas resumo de consumo de electricidade, água nos diversos edifícios da DRAPS;
- ✓ Lançamento no *software* de gestão orçamental – bancos e tesouraria - a emissão e pagamento dos processos de despesa;
- ✓ Controlo da recepção dos recibos dos processos pagos e verificação final dos processos de despesa;
- ✓ Controlo da validade das certidões da situação tributária e contributiva dos fornecedores da DRAPS;

## ➤ **Cantina da Administração Pública do Porto Santo – CAPPs**

### **Objectivos**

- ✓ Aquisição de produtos alimentares para a confecção das refeições;
- ✓ Assegurar a confecção diária das refeições;
- ✓ Acondicionar os produtos alimentares nos sistemas de refrigeração e congelação;
- ✓ Assegurar a higiene e segurança na confecção das refeições;
- ✓ Assegurar a aquisição dos produtos de higiene e limpeza;
- ✓ Assegurar a aquisição de pequenos utensílios que necessitem de ser substituídos;

- ✓ Assegurar a higiene e segurança nos espaços da cantina (cozinha, arrecadação, lavabos e sala de refeições).
- ✓ Assegurar o pedido de reparação ou aquisição, aquando a avaria dos equipamentos.
- ✓ Assegurar o pedido de conservação e manutenção dos espaços interiores da cantina (cozinha, arrecadação, lavabos e sala de refeições).

### **4.4.3. Unidade de Gestão de Serviços Periféricos**

#### **4.4.3.1. Casa Colombo - Museu do Porto Santo e Núcleo Jorge Brum do Canto**

##### **Introdução**

O presente documento define as atividades a desenvolver pela instituição no quadro estratégico e operacional dos seus objetivos. Procura-se a satisfação e interesse dos vários públicos, dando sentido à missão institucional.

##### **Missão**

A Casa Colombo – Museu de Porto Santo e o Núcleo Jorge Brum do Canto – Museu do porto Santo têm como missão a conservação, o estudo e a divulgação do património artístico, histórico e cultural à sua guarda, bem como, a promoção de exposições temporárias e outros eventos que se enquadrem no contexto da instituição.

##### **Enquadramento**

O museu é um organismo público, dependente da administração Regional, tutelado tecnicamente pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura – Direção Regional da Cultura.

Compete a cada um dos museus:

- a) Inventariar, catalogar e classificar todas as espécies que constituam os seus patrimónios e zelar pela sua conservação e segurança;

- b) Propor a aquisição de novas espécies que possam enriquecer o respetivo acervo museológico;
- c) Apresentar aos seus públicos, de forma sistematizada e pedagógica, as coleções postas à sua guarda;
- d) Divulgar o respetivo acervo através de ações educativas, de eventos e atividades;
- e) Colaborar e trabalhar em parceria com entidades públicas e privadas, em especial com outras unidades museológicas nacionais e internacionais, a fim de promover a troca de experiências, o conhecimento e o contacto com os mais variados públicos.

## Plano

A Casa Colombo tem em atividade um Serviço Educativo que promove a mediação entre o museu e todos aqueles que o procuram como instrumento pedagógico e educativo, criando um outro olhar, a partir da coleção permanente e dos temas propostos, suscitando o despertar da emoção estética e a curiosidade por novas experiências promovendo através do acervo da Casa Colombo:

- a) (Re)conhecimento da herança patrimonial.
- b) Identificação da História do Porto Santo.
- c) Reconhecimento da posição estratégica do Porto Santo na expansão portuguesa.
- d) Identificação das três maiores potências do comércio mundial nos séculos XV e XVI: Portugal, Espanha e Holanda.
- e) Problematização da biografia de Cristóvão Colombo, a partir da sua presença no arquipélago da Madeira.
- f) Evocação do afundamento do galeão Slot Ter Hooge ao largo do Porto Santo.

Do Núcleo Jorge Brum do Canto:

- a) (Re)conhecimento da herança patrimonial.
- b) Identificação da História do Porto Santo.
- c) Identificação e reconhecimento do percurso de vida de Jorge Brum do Canto nos seus múltiplos interesses: cinema, crítica literária e cinematográfica, poesia, ictiologia, pesca desportiva, gastronomia, etc.

## A. Modalidades de intervenção

A ação pedagógica e educativa da Casa Colombo concretiza-se nas seguintes modalidades:

1. **Visitas orientadas** a todos os níveis e ciclos de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário, bem como ao público sénior e a todos os grupos que o solicitem de forma fundamentada. A visita é o veículo privilegiado para que se torne efetiva a apreensão dos conhecimentos que possam ser construídos, a partir da oferta museológica. A visita compreende uma componente lúdica, se for solicitada, traduzida na concretização de atividades diversas: jogos educativos; expressão plástica; guiões temáticos; recriações de pequenas histórias.
2. **"O museu vai à escola" : "Porto Santo no contexto da Expansão"**. A atividade decorre em sala de aula e destina-se ao Ensino Pré-Escolar e 1.º ciclo do Ensino básico visando: (a) Potenciar a observação e a interpretação dos conteúdos expositivos da coleção permanente do museu, através da narrativa oral, adequada ao nível etário, com recurso a um registo vídeo (imagens recolhidas no museu) e pequena "Caixa de marear", composta por objetos lúdicos (réplicas do conteúdo expositivo) alusivos à coleção. (b) Potenciar na criança a comunicação através do registo gráfico e do vocabulário da linguagem plástica e (3) Estimular hábitos de visita a espaços culturais.

A acção pedagógica e educativa do Núcleo Jorge Brum do Canto concretiza-se através das seguintes modalidades de intervenção:

#### **A. Visitas orientadas**

Visitas orientadas a todos os níveis e ciclos de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário, bem como ao público sénior e a todos os grupos que o solicitem de forma fundamentada.

A visita é o veículo privilegiado para que se torne efetiva a apreensão dos conhecimentos que possam ser construídos, a partir da oferta museológica. A Visita compreende uma componente lúdica, se for solicitada, traduzida na concretização de atividades diversas, adequadas ao nível etário:

- a) Criação do cartão de Cidadão de Jorge Brum do Canto
- b) Criação da Árvore genealógica de Jorge Brum do Canto
- c) Expressão plástica (criação de um autorretrato; desenho e moldagem)

A professores e demais interessados (que o solicitem) presta-se orientação na preparação de visitas genéricas e/ou temáticas.

A concretização das atividades associadas à Visita ao Núcleo decorrem no espaço criado para o efeito na Casa Colombo - Museu do Porto Santo.

#### **B. Descubra o cinema: "O meu Fenacístoscópio"**

A atividade é vocacionada para estudantes do 1.º Ciclo ao Ensino secundário e consiste na criação de um fenacístoscópio, dispositivo inventado por Joseph Plateau, para demonstrar a sua teoria da persistência na retina em 1829.

Os estudantes criam vários desenhos de um mesmo objeto, em diferentes posições, alusivo às temáticas do percurso expositivo no Núcleo, distribuídas por uma placa circular lisa. Ao girar a placa, frente a um espelho, "dá-se a ver" a ilusão de imagem em movimento, invenção primordial para a História do Cinema.

### C. Comemoração do Dia Internacional dos Museus e outras efemérides

O Núcleo Jorge Brum do Canto associa-se à comemoração do Dia Internacional dos Museus e outras efemérides a agendar em conformidade com os temas seleccionados para o efeito e em parceria com escolas e instituições culturais locais.

#### Ficha de Atividades

##### Casa Colombo Museu de Porto Santo

	DENOMINAÇÃO / DESCRIÇÃO	CALENDÁRIO
1	Oficina de Carnaval "O SENHOR DO SEU NARIZ" - Para além da leitura da história, os participantes podem construir uma máscara, a qual fará parte de uma exposição no Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo.	10 de Fevereiro
2	"Uma questão de evolução" - uma acção de cariz formativo para professores dos diferentes níveis de ensino e anos de escolaridade e também aberta à população em geral pelo seu cunho cultural e informativo.	21 a 24 de Fevereiro
3	A exposição "Darwin now!"	19 a 24 de Fevereiro
4	Desafio "PORTO SANTO 600 ANOS" - Participação num spot publicitário alusivo aos 600 anos da descoberta oficial do Porto Santo para apresentação em julho de 2018.	20 de Março
5	"Eu faço parte desta História... Este é o meu, teu, nosso Porto Santo"	18 de Abril a 23 de Maio
6	Memórias de Outrora - Memórias de outrora serão recordadas pelos alunos da Universidade Sénior do Porto Santo junto dos alunos do ensino básico e secundário.	18 de Abril a 11 de Maio
7	Histórias com Barro	21 de Abril

	DENOMINAÇÃO / DESCRIÇÃO	CALENDÁRIO
8	Oficina de Percussão "AO TEU RITMO!" e Concerto	28 de Abril
9	Arte dos Cestos	12 de Maio
10	"Apontamentos da Nossa História" - Num percurso entre a Casa Colombo e o Cais vão-se contando histórias do passado e projectam-se planos para o futuro.	14 a 23 de Maio
11	Dia da Criança	1 de Junho
12	Oficina para pais e encarregados de educação "SÓ NÓS!"	8 de Junho
13	Espectáculo "Era a ilha..."	7 de Julho
14	"Canção da terra" - Filmado no Porto Santo, é um legado de Jorge Brum do Canto que nos mostra o Porto Santo de outros tempos.	15 de Julho
15	Clube de actividades subaquáticas	Setembro
16	Festival Colombo	Setembro
17	Memórias com sabor - uma atividade para estimularem os sentidos, com gastronomia local, desgarrada, exposição de desenhos e artesanato do Porto Santo.	Outubro/Novembro
18	Concerto do grupo "Si que brade"	Outubro/Novembro

#### 4.4.4. Polo de Emprego

##### Introdução

A Região Autónoma da Madeira ao longo dos anos tem desenvolvido um conjunto de medidas, no sentido de tornar os serviços públicos de emprego mais adaptados aos novos contextos e mais aptos a encontrar respostas para as situações de maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho, em especial para os jovens e adultos desempregados.

No âmbito deste processo, reveste-se de particular importância a revisão da regulamentação de medidas ativas de emprego, que procuram melhorar os níveis de empregabilidade e estimular a inserção/reinserção no mercado de trabalho de jovens e adultos que se encontram em situação de desemprego.

A criação dos Polos de Emprego enquadra-se no conjunto destas medidas, pois a existência de unidades de apoio ao emprego, com elevada flexibilidade, capacidade de atuação em proximidade aos territórios e às populações e em estreita colaboração com os serviços competentes na área do emprego são um elemento fundamental para uma inserção mais célere e mais sustentada no mercado de emprego.

No que diz respeito ao modelo de funcionamento dos atuais Clubes de Emprego e Unidades de Inserção na Vida Ativa, com os Polos de Emprego assiste-se a um alargamento da sua área de intervenção, que passa a abranger: o apoio à procura ativa de emprego, o acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional, a angariação de ofertas de emprego junto das entidades empregadoras, a divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação, o encaminhamento para ofertas de qualificação, e a divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo.

Com este programa altera-se ainda, de forma profunda, a metodologia de funcionamento das unidades de apoio ao emprego, tornando-as em muitas das suas atividades, verdadeiras extensões dos serviços de emprego.

Sem prejuízo da liberdade de organização das suas atividades, os Polos de Emprego devem garantir a realização das atividades determinadas pelo IEM, IP-RAM, dirigidas a desempregados inscritos no Centro de Emprego que são asseguradas por um Técnico, designado por animador.

## Objeto

Os Polos de Emprego enquadram-se nas medidas ativas de emprego promovidas pela Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, através do Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, adiante designado abreviadamente por IEM, IP-RAM.

## Conceito

Entende-se por Polos de Emprego as unidades de apoio à inserção ou reinserção de jovens e adultos desempregados, no mercado de trabalho, em estreita cooperação e articulação com o IEM, IP-RAM, através do Centro de Emprego.

## Destinatários

As atividades a desenvolver pelos Polos de Emprego têm como público-alvo prioritário, os jovens e adultos inscritos no Centro de Emprego.

## Atividades a desenvolver no Concelho do Porto Santo 2018

ATIVIDADES	OBJETIVOS/METAS	CALENDARIZAÇÃO
Divulgação do Polo de Emprego	-Divulgar o polo às entidades empregadoras e às empresas de recrutamento para trabalhos temporários. -Divulgar o polo à população e as actividades desenvolvidas no mesmo.	Ao longo do ano
Apoio na procura ativa de emprego	-Esta ação pretende apoiar, orientar e encaminhar os jovens e adultos desempregados, na sua procura ativa de emprego e conseqüente inserção no mercado de trabalho.	Ao longo do ano

Colaboração com as entidades empregadoras	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Evoluir nos procedimentos de recolha e tratamento das ofertas de emprego.</li> <li>-Colaborar com as entidades na seleção dos candidatos com o perfil pretendido.</li> <li>-Inserir no mercado de trabalho o maior número possível de pessoas em situação de desemprego.</li> </ul>	Ao longo do ano
Colaboração com o Núcleo Local de Inserção	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Assegurar o acompanhamento de programas de inserção a todos os beneficiários do rendimento social de inserção, adaptados á sua situação pessoal.</li> <li>-Colaborar nas actividades definidas e dinamizadas pelo Núcleo Local de Inserção.</li> </ul>	Ao longo do ano
Sessão Divulgação de Programas de Emprego	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar a conhecer às entidades os programas existentes para o apoio à contratação e para ajudar a integrar os jovens e adultos no mercado de trabalho.</li> </ul>	Fevereiro de 2019
Sessões de Técnicas de Procura Ativa de Emprego	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Preparar os indivíduos dotando-os de conhecimentos e competências que facilitem a sua integração no mercado de trabalho.</li> <li>-Promover estratégias que conduzem a oportunidades de obtenção de emprego, quer seja através da elaboração de curriculum vitae, resposta a anúncio de emprego, entre outras.</li> </ul>	Março Abril Maio Agosto Novembro 2018
Workshop de Palmitos	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Workshop ligado ao artesanato, aberto à comunidade e dinamizado por um monitor convidado.</li> <li>-Pretende proporcionar o contacto com diferentes materiais e desenvolver novas aptidões e interesses.</li> </ul>	Abril 2018
Workshop "Iniciação à Informática"	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Facilitar o acesso às tecnologias da informação, dotando os destinatários de ferramentas para o uso correto das mesmas.</li> </ul>	Abril 2018
Inclusão de utentes com Perturbação do Desenvolvimento Intelectual em estágios integrados na hotelaria	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a inclusão laboral de funcionários com perturbação do desenvolvimento intelectual (PDI);</li> <li>- Oferecer oportunidade de desenvolvimento profissional a pessoas com PDI.</li> </ul>	Maio 2018



<p>Sessão de informação de programas direccionados a jovens</p> <p>Sessão de Formação Profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Combater o desemprego jovem e promover a transição para a vida ativa.</li> <li>-Abranger o máximo de jovens nas medidas ativas de emprego de estágios profissionais.</li> <li>-Incentivar e abranger jovens em acções de empreendedorismo.</li> <li>-Incentivar os jovens em participar em programas e acções de desenvolvimento de competências, qualificações escolares e profissionais.</li> </ul>	<p>Junho 2018</p>
<p>Sessão de Orientação Profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Promover um acompanhamento mais próximo e individualizado dos desempregados inscritos.</li> <li>-Identificar dificuldades de inserção profissional no momento de inscrição.</li> <li>-Fortalecer a autonomia e iniciativa dos desempregados com baixas qualificações, através da realização de intervenções técnicas de procura ativa de emprego e de apoio técnico individual.</li> </ul>	<p>Setembro 2018</p>
<p>Sessão Plano Pessoal de emprego</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar a conhecer os direitos e deveres dos desempregados beneficiários das prestações de desemprego.</li> </ul>	<p>Outubro 2018</p>

Porto Santo, Novembro de 2017

O Director Regional



Jocelino José de Velosa

